

# Simpósio Temático 31

Janilson Rodrigues Lima  
Universidade Estadual do Ceará

**Título da Comunicação:** Ação Católica e Arquidiocese de Fortaleza: intelectualidade católica e sua atuação no cenário político e social da cidade (1936-1941)

**RESUMO:** Nossa pesquisa busca analisar o papel da intelectualidade católica no cenário político e social de Fortaleza e a atuação conjunta desse grupo com a Arquidiocese da cidade. Visto que segundo nossas pesquisas apontam que esse grupo de intelectuais leigos que faziam parte da Ação Católica nos anos de 1936 até 1941, estiveram em posse tanto do Governo Estadual como do Governo Municipal da capital cearense.

Porém essa atuação não se limitava ao poder político, muito pelo contrário, entendemos que as atividades e articulações dessa elite letrada fundamentada por seus preceitos católicos e junta com a Igreja Católica desenvolveram uma atuação dinâmica e articulada com uma série de associações de cunho católico e leigo, nas quais resultaram os cargos políticos citados acima.

Desta maneira buscamos entender como se organizava e articulava esses intelectuais no cenário social de Fortaleza, procurando mostrar quem eram esses personagens que faziam estas articulações e que estava a frente da Ação Católica em nossa cidade.

Nesse sentido usamos o conceito de intelectual desenvolvido por Sirinelli, no qual esses personagens letrados atuavam como criadores e mediadores relacionados a circulação e recepção da cultura. Nesse aspecto temos médicos, advogados, políticos, professores, jornalistas, entre outros atuando nesse grupo de intelectuais católicos na cidade de Fortaleza.

Para analisarmos a atividade desses intelectuais na cidade e sua ligação com a Arquidiocese, usamos como fonte principalmente o jornal O Nordeste, que era o jornal produzido pela Igreja Católica e que foi um dos principais meios de difusão das ideias e valores defendidos por estes intelectuais, lembrando que o redator chefe e principal pessoa responsável por este periódico católico era Andrade Furtado, um dos principais articuladores da ação católica na cidade e que estava ligado a uma série de outras entidades e de intelectuais que atuaram junto com ele na Ação Católica nas décadas de 1930 e 1940. Além deste jornal, buscamos outras fontes, como as Revistas do Instituto Histórico do Ceará, as Revistas da Academia Cearense de Letras e outros periódicos que eram produzidos no período.

Assim buscamos compreender a atividade desses intelectuais católicos no cenário político-social da capital cearense e como se relacionavam com os ideais católicos e com a Arquidiocese de Fortaleza, participando ativamente de suas associações e da imprensa católica, sendo esta última utilizada como ponto estratégico de combate aos pensamentos contrários aos ideais da Igreja Católica e como difusor dos valores e hábitos defendidos por estes intelectuais católicos.